

0291 - O LEITOR INFANTIL: TECENDO A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS -

Pamela Tosta Soares (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Livia Prado Muniz (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Elizabeth Piemonte Constantino (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - pamela_soares@yahoo.com.

Introdução: No contexto brasileiro é na escola que grande parte das crianças tem seu primeiro contato com os livros, devido a vários fatores, dentre eles a falta de incentivos vindos da família e da sociedade. A escola é então, responsabilizada pela formação de leitores e cabe ao professor dos primeiros anos o papel de despertar o gosto pela leitura, desde os seus contatos iniciais com os livros e antes mesmo que ele seja capaz de decifrar o código escrito. O projeto surgiu a partir de uma demanda por trabalhos que possibilitassem, desde o processo de alfabetização, um contato prazeroso das crianças com o universo da leitura. Optou-se por escolher alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental, por ser esta uma série de transição entre o jardim e o ensino regular, em que a maioria das crianças não foi totalmente alfabetizada, e, se encontra ainda em fase de desenvolvimento do raciocínio simbólico. Dessa forma, a literatura pode desempenhar um papel importante, pois estimula a função simbólica no leitor através de jogos de linguagem que geralmente vêm acompanhados do poder imagético da ilustração. **Objetivos:** O objetivo do projeto é mediar os primeiros contatos das crianças com o livro e a literatura infantil, para que estes ocorram de forma prazerosa e estimulante, despertando o interesse pelo universo da leitura mediante a apresentação lúdica das histórias. Além disso, utilizar a literatura infantil como auxiliar no processo de alfabetização, estabelecendo uma relação de proximidade com os professores para juntos pensarmos em como seduzir o leitor infantil e construir novas práticas de promoção de leitura. **Métodos:** Os encontros com as crianças vem sendo realizados semanalmente e têm duração de uma hora. O trabalho é realizado com duas salas do primeiro ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de um bairro periférico de Assis-SP. Cada sala, que tem aproximadamente 25 alunos, é dividida em dois grupos, para aproveitar toda a energia e disposição infantis e envolvê-los em atividades lúdicas, trazendo a história de forma mais dinâmica e interativa. Realizam-se contações ou construções coletivas de histórias, brincadeiras, teatros, músicas etc, para despertar nas crianças a necessidade da leitura e criar um espaço para que elas desenvolvam sua imaginação. **Resultados:** Nestes encontros cada criança colabora para a contação e participa das brincadeiras, podendo então se apropriar da história e vivenciá-la. As contações podem trazer novos sentidos ao que era até então a realidade da criança, além de afirmar novas práticas de incentivo à leitura.